

ISSN - 3085-5624

Eixo Temático 1 – Produção, Mediação e Gestão da Informação

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO, CAPACIDADE ABSORTIVA E INOVAÇÃO:
aproximações teóricas a partir de uma análise bibliométrica*****INFORMATION MANAGEMENT, ABSORPTIVE CAPACITY AND INNOVATION:
theoretical approaches based on a bibliometric analysis*****Nathalia Berger Werlang** – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
nathalia.werlang@ufsc.br – <https://orcid.org/0000-0003-0172-6025>**Joel G. Perozo-Vasquez** – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
ufscjoel@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-1223-8927>**Bruna Petrelli Franchini** – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
bruna.franchini.17@gmail.com - <https://orcid.org/0009-0004-7593-2889>**Modalidade: Trabalho Completo**

Resumo: Este artigo explora a relação entre gestão da informação, capacidade absorptiva e inovação através de uma análise bibliométrica. O objetivo é examinar a produção científica em acesso aberto sobre esses temas em bases de dados internacionais. Utilizando métodos quali-quantitativos e descritivo-exploratórios, a pesquisa coletou dados das bases Scopus e Web of Science, resultando em 207 registros válidos após filtragem. Os resultados indicam um crescimento anual na literatura sobre o tema e destacam a importância da capacidade absorptiva para a inovação organizacional.

Palavras-chave: capacidade absorptiva; gestão estratégica da informação; inovação.

Abstract: *This article explores the relationship between information management, absorptive capacity, and innovation through a bibliometric analysis. The goal is to examine the open-access scientific production on these topics in international databases. Using qualitative-quantitative and descriptive-exploratory methods, the research collected data from the Scopus and Web of Science databases, resulting in 207 valid records after filtering. The findings indicate an annual growth in the literature on the subject and highlight the importance of absorptive capacity for organizational innovation.*

Keywords: *absorptive capacity; strategic information management; innovation.*

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a informação emergiu como a principal matéria-prima para a criação de novos serviços, produtos, negócios e soluções (Nonaka; Takeuchi, 1997). Os fluxos de informação, a disseminação do conhecimento e a fusão de diferentes formas de saber,

seja científico, tecnológico ou empírico, constituem a base da inovação. Esses elementos também impulsionam a criação de valor em produtos, serviços, processos e marcas (Porter, 1990; Tidd; Bessant; Pavitt, 2008; Van Den Bosch; Van Wijk; Volberda, 2003).

Neste contexto, as informações provenientes do ambiente em que as organizações operam tornaram-se cada vez mais relevantes para uma série de atividades organizacionais. Conseqüentemente, a capacidade absorptiva - isto é, a habilidade de adquirir, assimilar, transformar e aplicar informações - emergiu como uma atividade crucial para impulsionar a inovação e a competitividade das organizações (Cohen; Levinthal, 1989).

A capacidade absorptiva é uma habilidade relevante para as organizações alcançarem a competitividade e diferenciação, visto que reside no reconhecimento do valor das novas informações relevantes e utilização destas para fins comerciais (Cohen; Levinthal, 1990).

Estudos anteriores apontam que a integração do conhecimento intrínseco e prévio da organização com novas informações oriundas de fontes externas, é um processo intermediado pela capacidade absorptiva. Esta por sua vez, é capaz de potencializar o processo de inovação das organizações, à medida que torna-se uma rotina organizacional (Cohen; Levinthal, 1990; Grama-Vigouroux *et al.* 2019; Benhayoun; Dominguez-Péry; Lyons, 2020; Naqshbandi; Jasimuddin, 2022).

Entretanto, a sistematização do uso da informação por meio de modelos já consolidados de gestão da informação (Davenport; Prusak, 1998; Choo, 2003) é ainda pouco explorada quando se relaciona com a gestão estratégica e inovação.

Os conceitos de capacidade de absorção e inovação têm sido discutidos especialmente sobre como as organizações inovadoras podem se beneficiar de fontes de informação e conhecimento (Cândido, 2018; Werlang, Cândido, 2022; Yang. Battulga; Rhee, 2022). Entretanto, entender como a informação é obtida, utilizada, armazenada, compartilhada e recuperada pode contribuir para a gestão estratégica da informação e a sua utilização como um *input* para a inovação. Esse processo de reconhecimento do valor da informação para o uso organizacional, assimilação, transformação e aplicação se dá por meio da capacidade absorptiva, uma competência que é desenvolvida na organização por meio de rotinas.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliométrica para analisar a produção científica em acesso aberto relacionando a gestão da informação, capacidade absorptiva e inovação em bases de dados internacionais.

O artigo está estruturado da seguinte forma: após esta seção inicial de introdução e apresentação do objetivo, é apresentada a seção de fundamentação teórica, apresentando os principais conceitos sobre os temas pesquisados: gestão da informação, capacidade absorptiva e inovação. A seguir a terceira seção apresenta os materiais e métodos utilizados na pesquisa. A quarta seção apresenta e discute os resultados. A quinta seção apresenta as considerações finais da pesquisa, e por fim, são apresentadas as referências bibliográficas.

2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO, CAPACIDADE ABSORTIVA E INOVAÇÃO

A informação e o conhecimento são cruciais para a sustentação de qualquer organização, sendo considerados matérias-primas necessárias para a produção de bens e serviços na “Era do conhecimento”. Sendo considerada um recurso relevante para as organizações, o acesso à informação permite às organizações reinventarem os seus modelos de negócios, criar novos produtos e serviços, inovando no mercado em que atuam. As informações provenientes tanto do ambiente interno quanto externo das organizações são de grande relevância para o aprimoramento de processos, tomada de decisões e geração de inovações (Nonaka; Takeuchi, 1997; Davenport; Prusak, 1998).

Assim, Fleury e Oliveira Jr. (2001) ressaltam que o gerenciamento estratégico da informação dentro das organizações pode ser fundamental para conferir-lhes uma vantagem competitiva e conduzi-las à liderança.

Ao analisar os modelos de gestão da informação existentes, destaca-se o modelo proposto por Choo (2003). O autor afirma que a informação é fundamental para todas as organizações, sendo um recurso indispensável para a maioria das atividades de gestão e operacionais. Choo (2003) destaca que as organizações devem empregar a informação de maneira estratégica para dar significado às mudanças e informações provenientes do mercado externo e, por meio do aprendizado, gerar novos conhecimentos e tomar decisões de forma mais eficaz.

O modelo proposto por Choo (2003) para gestão da informação envolve as seguintes etapas: identificação das necessidades de informação; aquisição da informação; organização e armazenamento da informação; desenvolvimento de produtos e serviços de informação; distribuição da informação e uso da informação.

Ao analisar o modelo proposto por Choo (2003), evidencia-se que as organizações precisam desenvolver internamente uma capacidade para aproveitar o uso adequado das informações, bem como aproveitá-las para criação de valor organizacional. Esse processo pode ocorrer de maneira mais fluida quando as organizações dispõem de indivíduos com conhecimento prévio, capazes de identificar, transformar e utilizá-las de maneira eficiente. Esse processo pode ser realizado por meio da capacidade absorptiva.

Cohen e Levinthal (1990) conceituam capacidade absorptiva como a capacidade da organização em reconhecer o valor de novas informações úteis para as organizações, e aplicá-las para fins comerciais, transformando-as em vantagens competitivas. Os autores definem a capacidade absorptiva como “[...] a habilidade que uma empresa tem de identificar conhecimento técnico e científico, disponível no ambiente externo no qual está inserida, internalizar e assimilar este conhecimento, para aplicá-lo visando aprimorar seus produtos e serviços” (Cohen; Levinthal, 1990, p. 128).

Algum tempo depois, Zahra e George (2002) propuseram uma reconceitualização da capacidade absorptiva, incluindo uma nova dimensão para o construto: a transformação. Além disso, os autores indicam que a capacidade absorptiva pode ser dividida em dois conjuntos: a capacidade potencial – que envolve as dimensões de aquisição e assimilação do conhecimento; e a capacidade realizada – que enfatiza as dimensões de transformação e aplicação do conhecimento.

Enquanto resultados, a capacidade absorptiva apresenta-se como uma maneira relevante de utilizar as informações coletadas para o processo de inovação (Cohen; Levinthal, 1990; Zahra; George, 2002).

Lane, Koka e Pathak (2006) e Camisón e Fóres (2010) também asseveram que a dinâmica da capacidade absorptiva é crucial para aprimorar o desempenho de inovação das organizações, além de fortalecer sua vantagem competitiva. Estudos que exploram a relação entre capacidade absorptiva e inovação afirmam que a utilização de informações externas à

organização possibilita o desenvolvimento e criação de novas competências através da transformação desse conhecimento e/ou sua integração com os demais recursos da empresa (Cassimam; Veugelers, 2006; Camisón; Fóres, 2010).

Quando se discute inovação, o Manual de Oslo (1997) destaca que o conceito não se trata apenas da criação de novos produtos, mas também de novos processos ou da implementação de novas estratégias organizacionais. Nesses termos, a versão mais recente do manual (Manual de Oslo, 2018) aborda a tipologia de inovação, que inclui: (i) inovações de produto - resultantes; e (ii) inovações nos processos de negócios. Este último engloba atividades relacionadas à produção de bens e serviços, distribuição e logística, marketing e vendas, sistemas de informação e comunicação, atividades administrativas e de gestão, desenvolvimento de produtos e negócios.

Ao analisar todas as atividades relacionadas ao processo de inovação, evidencia-se a relação entre os outros dois conceitos aqui apresentados: a importância da gestão estratégica da informação; a capacidade absorptiva para a inovação. Essa relação ocorre por meio da identificação da necessidade da informação e sua gestão adequada, habilidade da organização em reconhecer a importância dessas informações, adquiri-las, assimilá-las, transformá-las e aplicá-las por meio da geração de inovações na organização.

Assim, ao relacionar as temáticas estudadas, García-Morales, Ruiz-Moreno e Llorens-Montes (2007) também destacam que em ambientes de alta complexidade, competitividade e rápidas mudanças, como é o da sociedade da informação, a capacidade absorptiva das organizações é fator crucial para o desenvolvimento de inovações.

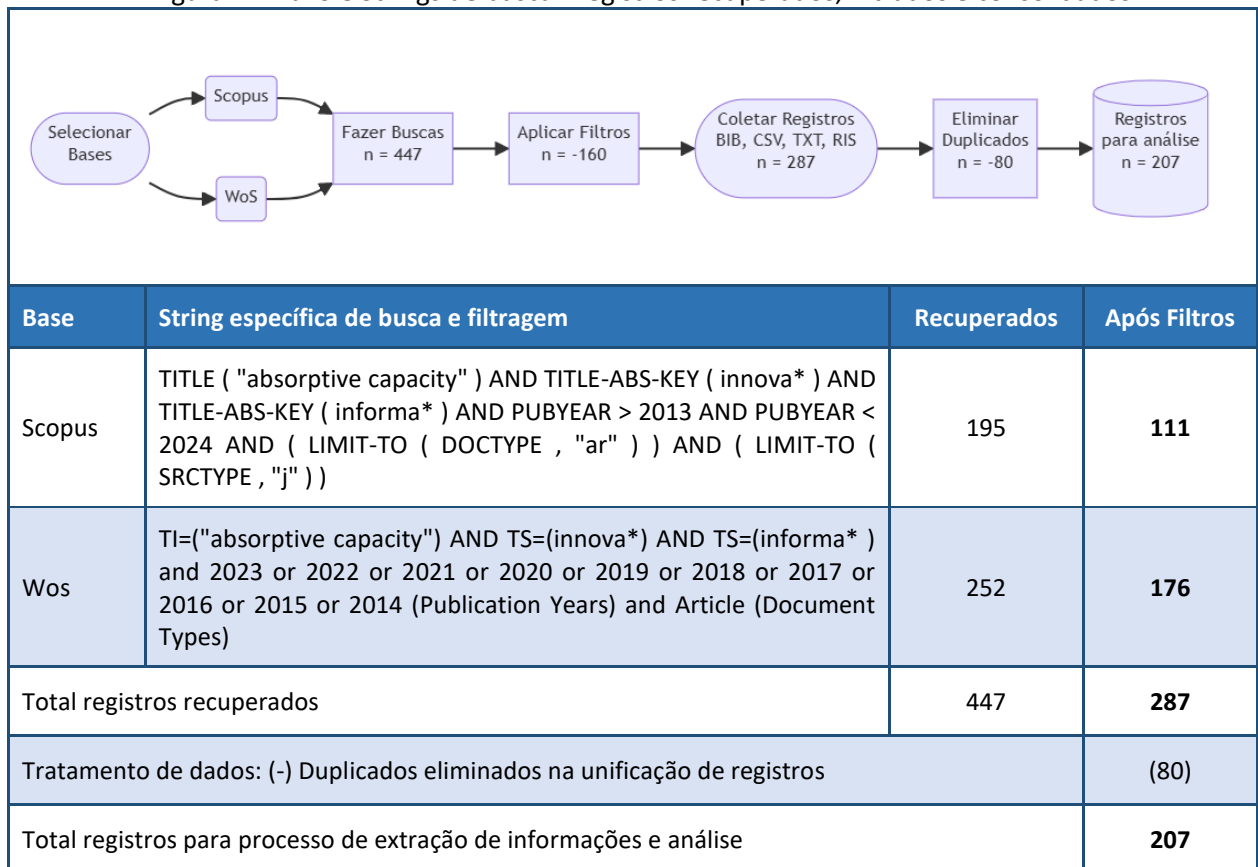
Um estudo recente de Yang, Battulga e Rhee (2022) aponta que as organizações precisam ampliar as suas fontes de informação relevantes para melhorar os seus resultados de inovação. Entretanto, mais importante que isso, o estudo apontou para a necessidade de desenvolvimento da capacidade absorptiva, capacidade necessária combinar suas demandas estratégicas internas com as informações externas e assim inovar. Os autores ainda apontam que os achados do estudo apontam para uma perspectiva de inovação aberta, a partir da gestão da informação e capacidade absorptiva.

A seguir, a próxima seção apresenta os materiais e métodos utilizados para a realização da pesquisa bibliométrica.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A natureza desta pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa, o tipo de pesquisa empregada foi descritiva-exploratória, utilizando o método da bibliometria. As técnicas e os procedimentos adotados para a coleta e análise de dados são descritos e explicados na sequência, no contexto do delineamento e design da pesquisa.

Figura 1 - Fluxo e Strings de busca - registros recuperados, filtrados e consolidados



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para a coleta de dados, foram selecionadas as bases de dados *Scopus* da *Elsevier* e *Web of Science* (WoS), da *Clarivate*, aplicando a expressão de busca (*string*), construída para tal fim, sendo a string genérica utilizada como base para a construção das específicas adaptadas a cada base: ["*absorptive capacity*" AND *innovat** AND *informat**]. A última busca foi realizada em 05 de dezembro de 2023. Nessa etapa foram obtidos da *Scopus* 195 registros, da *WoS* 252, totalizando assim 447 registros. Como filtros dos registros, aplicados durante a busca, foram selecionados somente: a) artigos publicados a partir de 2014,

abrangendo o períodos dos últimos 10 anos; b) artigos publicados somente em periódicos. Após a aplicação de filtros o total de registros resultou em 287, conforme explicitado na Figura 1. Esses dados foram exportados das bases em diversos formatos de arquivo (bib, csv, txt, ris) para posterior tratamento.

O tratamento dos dados coletados passa pela unificação dos registros em um único conjunto de dados e a eliminação de registros duplicados, excluindo 80, resultando em 207 registros válidos para extração de informações e análises, explicitadas na seção de resultados. Para a extração de informações foi utilizado pacote para a linguagem R de análise bibliométrica “Bibliometrix” (Aria; Cuccurullo, 2017). Para plotagem e visualização da co-ocorrência de *Keywords Plus* utilizou-se o software VOSviewer (Van Eck; Waltman, 2010).

4 RESULTADOS

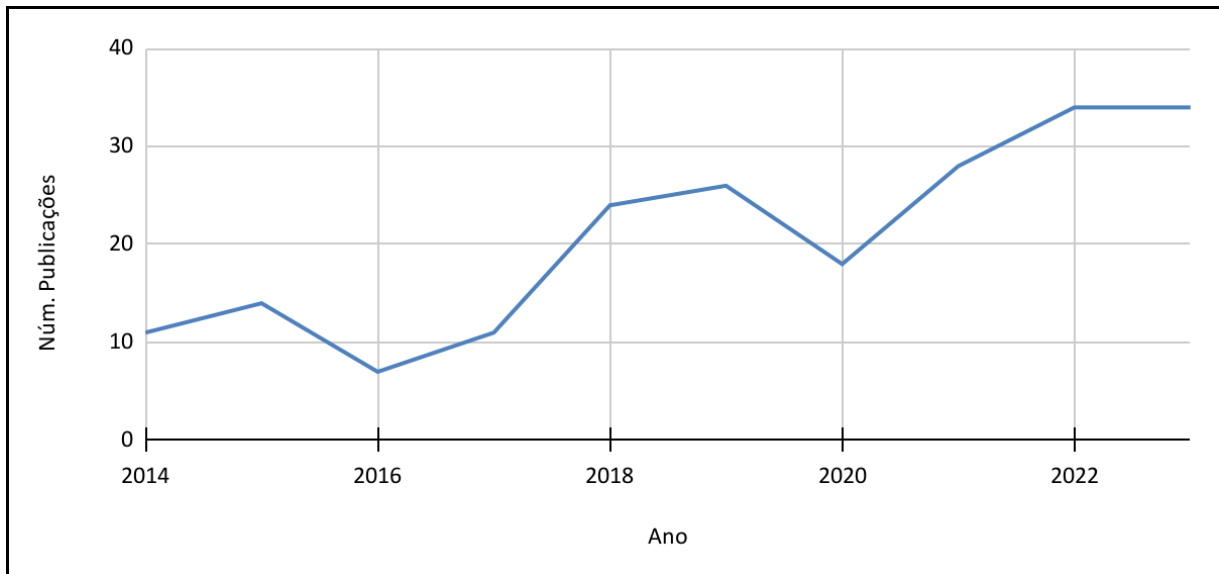
Na verificação da integridade e completude dos metadados bibliográficos, dentre os 207 registros coletados, todos possuíam: título, resumo, nome(s) do(s) autor(es), afiliação institucional, tipo de documento, nome do periódico, idioma, ano de publicação, referências citadas e número total de citações. Os metadados parciais obtidos foram sobre: palavras-chave (*keywords*) com 97,1% de completude, *Digital Object Identifier* (DOI) com 94,2%, e palavras-chave de *Clarivate/WoS (Keyword Plus)* com 88,89%. A completude dos metadados propicia a confiabilidade das informações extraídas e dos resultados expostos e discutidos na sequência.

Os resultados obtidos indicam que os 207 documentos foram publicados em 127 periódicos, no período compreendido entre 2014 e 2023, com uma taxa de 13,36% de crescimento anual de produção. Ao todo observou-se a existência de 598 autores, sendo que 14 são de produções de única autoria, enquanto a taxa média de coautoria por documento foi de 3,14 autores por artigo; e a porcentagem de coautoria internacional, quando os autores de um mesmo artigo são de diferentes países, foi de 33,82%. O número total de palavras-chaves obtidas foi de 669 e 13.034 referências, sendo que a média de idade dos artigos foi de 4,35 anos e com uma média de 21,66 citações por documento.

Na dimensão temporal, o período de produção analisado se estende de 2014 a 2023 e observou-se que o índice de produção anual sobre o tema teve oscilações no decorrer do

referido período: 11 publicações em 2014, 14 em 2015, 7 em 2016, 11 em 2017, 24 em 2018, 26 em 2019, 18 em 2020, 18 em 2021, 34 em 2022 e 34 em 2023, conforme observado na Gráfico 1.

Gráfico 1 - Série temporal do número de publicações



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

De 2014 para 2015 houve uma tendência de crescimento, o que não ocorreu no ano de 2016, que alcança o menor índice de publicações, com somente 7 documentos. No entanto, de 2017 até 2023 a tendência foi de crescimento na produção literária, exceto pelo ano de 2020, o qual, se comparado com o ano de 2019, teve um decréscimo de cerca de 31% no índice de novas obras. É possível supor que o resultado em 2020 tenha sido impactado pela pandemia de Covid-19. No entanto, em 2021 a taxa de produções científicas já havia se recuperado para patamar semelhante de produção, comparado ao cenário pré-pandêmico e, a partir de então, as taxas de produções se tornaram crescentes e positivas até o ano de 2023, ano final da amostragem analisada, com publicação de 34 documentos.

Os periódicos que mais publicaram artigos sobre o tema e pela Lei de Bradford são segregados em três grupos: o grupo 1, formado por 13 periódicos que representam 10.24% do total de 127 periódicos, publicaram, no conjunto, 67 artigos (32.37% do total de 207 artigos); o grupo 2, formado por 45 periódicos (35.43% de 127) publicando 71 artigos (34,30% de 207); e o grupo 3, formado por 69 periódicos (54.33% de 127), publicando 69

artigos (33.33% de 207). Nesse contexto, os 10 periódicos mais prolíficos, em ordem decrescente, são: *“Journal of Business Research”*, com 9 artigos publicados; *“Journal of Knowledge Management”* e *“Sustainability”*, ambos com 8 publicações; *“International Journal of Innovation Management”* e *“Technological Forecasting and Social Change”*, ambos com 6; *“Industrial Management & Data Systems”* com 5; e *“IEEE Transactions on Engineering Management”*, *“Information & Management”*, *“Knowledge Management Research & Practice”*, e *“Technology Analysis & Strategic Management”* com 4, respectivamente. Identificar e reconhecer os periódicos mais relevantes, propicia a seleção e decisão informada para submissão de artigos sobre pesquisas no assunto da capacidade absorptiva e inovação.

Os autores mais prolíficos foram Lee J com 4 publicações, García-Morales V, Martins J, Martín-Rojas R, e Xie X com 3 publicações cada, respectivamente. Paralelamente, os autores com maior impacto no assunto, medidos pelo índice-h, são: Lee J, com h-index 4; e García-Morales V, Martín-Rojas R e Xie X, todos eles com h-index 3; 27 outros autores com h-index 2 e os demais 494 autores somente h-index 1. Outrossim, os autores com maior número de citações dentro do conjunto dos 207 artigos, são: XIE X com 17 citações, Qi G e Zou H com 12 citações cada um; e García-Morales V e Martín-Rojas R com 11 citações respectivamente. A relação entre os autores mais produtivos, os mais citados e, conseqüentemente, mais relevantes, permite concentrar ou apontar as atenções das futuras pesquisas nas obras de tais autores.

As Instituições de pesquisa, às quais são afiliados os autores dos artigos, com maior número de publicações são “Universidade Nove de Julho” com 6 artigos, “Rutgers New Brunswick”, “State University System of Florida”, “Universidad de Castilla-La Mancha” E “University of Maryland College Park” cada uma com 4 artigos publicados. Por outro lado, dos 37 países identificados, aqueles com maior número de publicações são a China com 41 artigos, Estados Unidos da América com 20; Austrália e Coréia do Sul, cada um com 11 artigos, Reino Unido com 10, Espanha com 8, Brasil com 7, Índia com 6, Colômbia e Alemanha cada um com 5 artigos.

Os documentos mais relevantes, mensurados mediante a quantidade global de citações, são listados na Figura 2. Dos 669 termos listados como palavras-chave pelos

próprios autores dos artigos, destacam-se as 10 com maior número de ocorrências: "*absorptive capacity*" com 152 ocorrências, "*innovation*" com 36, "*innovation performance*" com 15, "*knowledge management*" com 14, "*information technology*" com 9, "*firm performance*" com 8, "*dynamic capabilities*" e "*organizational learning*" cada uma com 7 ocorrências, "*potential absorptive capacity*" com 7 e "*SMEs*" (Pequenas e Médias Empresas) com 6 ocorrências. Como é o esperado nestes casos, percebe-se a primazia dos termos relacionados com os assuntos do tema desta pesquisa.

Quadro 1 - Documentos mais citados globalmente

Documento	DOI	Ano	Citações
SANTORO G, 2020, TECHNOVATION	10.1016/j.technovation.2018.06.003	2020	177
APRILIYANTI ID, 2017, INT BUS REV	10.1016/j.ibusrev.2017.02.007	2017	173
SCUOTTO V, 2017, J TECHNOL TRANSFER	10.1007/s10961-016-9517-0	2017	163
ALBORT-MORANT G, 2018, J KNOWL MANAG	10.1108/JKM-07-2017-0310	2018	160
LAU AKW, 2015, TECHNOL FORECAST SOC	10.1016/j.techfore.2014.11.005	2015	146
XIE XM, 2018, J BUS RES	10.1016/j.jbusres.2018.01.019	2018	130
SÁENZ MJ, 2014, J SUPPLY CHAIN MANAG	10.1111/jscm.12020	2014	105
MIGUÉLEZ E, 2015, RES POLICY	10.1016/j.respol.2015.01.016	2015	99
ALI I, 2018, J KNOWL MANAG	10.1108/JKM-10-2016-0449	2018	93
HUANG KF, 2015, J BUS RES	10.1016/j.jbusres.2014.05.002	2015	87

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

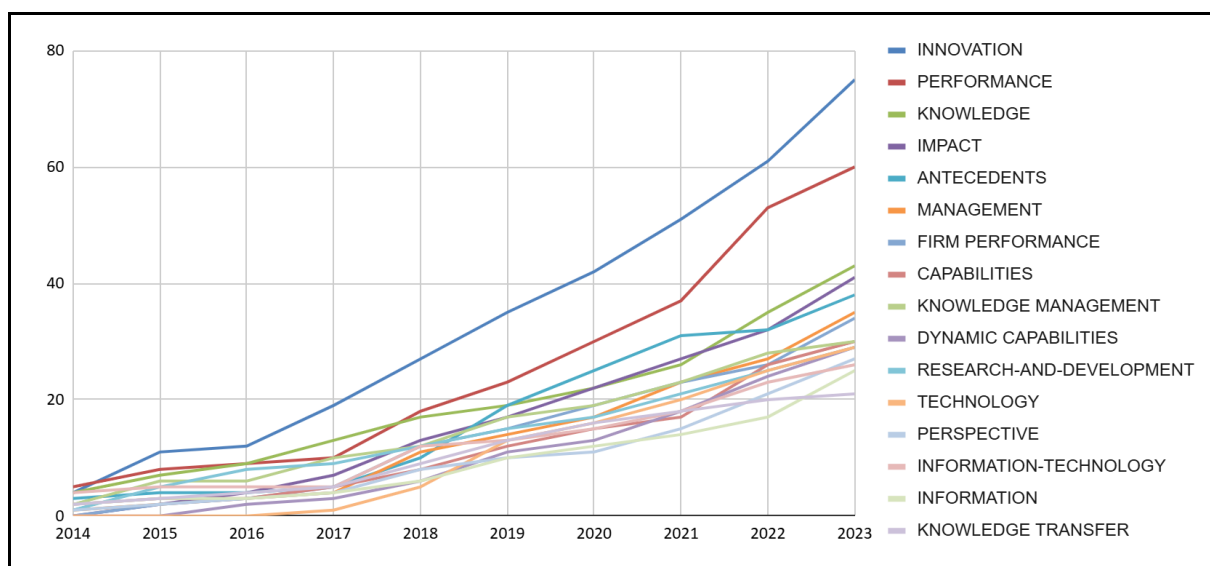
Por outro lado, dos 584 termos extraídos automaticamente pela WoS, nominados como *Keywords Plus*, diferentemente se destacam as 10 com maior número de ocorrências: "*innovation*" com 75 ocorrências, "*performance*" com 60, "*knowledge*" com 43, "*impact*" com 41, "*antecedents*" com 38, "*management*" com 35, "*firm performance*" com 34, "*capabilities*" com 30, "*knowledge management*" com 30 e "*dynamic capabilities*" com 29 ocorrências. Essa lista difere da anterior, pois palavras-chave *Keywords Plus* são palavras ou frases que aparecem frequentemente nos títulos das referências de um artigo, mas não aparecem no título do artigo em si (Clarivate, 2024).

O método de extração das *Keywords Plus* é baseado em um algoritmo especial exclusivo dos bancos de dados Clarivate, e comparativamente, enquanto as palavras-chave

dos autores podem ser úteis para identificar os documentos sobre determinados assuntos, as *Keywords Plus* podem ser mais focados na identificação de artigos sobre métodos específicos de pesquisa (Clarivate, 2024; Garfield; Sher, 1993; Lardera; Hjørland, 2006).

Referente à evolução da presença das *Keywords Plus* ao longo do período analisado (de 2014 a 2023), destaca-se a relevância dos termos *innovation* (inovação) em primeiro lugar e *performance* (desempenho) no segundo, sendo listados na sequência os mais utilizados: *knowledge* (conhecimento), *impact* (impacto), *antecedents* (antecedentes), *management* (gestão), *firm performance* (*desempenho empresarial*), *capabilities* (capacidades), *knowledge management* (*gestão do conhecimento*), e *dynamic capabilities* (capacidades dinâmicas). Na Gráfico 2, pode-se observar graficamente a evolução no tempo dessas *Keywords Plus* e de outros termos adicionais.

Gráfico 2 - Evolução no tempo das keywords Plus



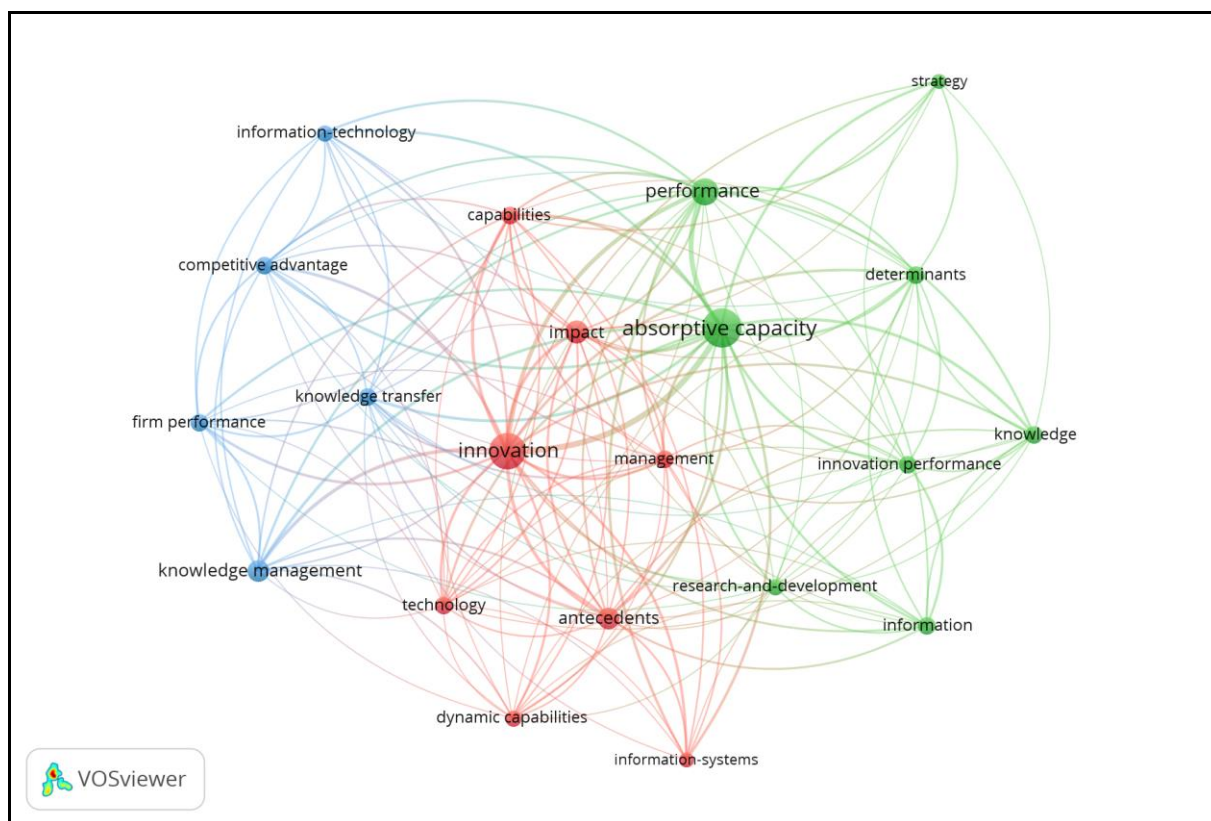
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Em relação à co-ocorrência de palavras-chave, observa-se grande menção aos termos “*innovation*” e “*absorptive capacity*”, sendo eles, termos que se relacionam direta ou indiretamente com os demais. Com considerável relevância na pesquisa, aparece o termo “*performance*”, seguido por “*impact*” e “*antecedents*”, conforme Grafo 1.

Ao avaliar a co-ocorrência das *Keywords Plus* mais citadas, identifica-se que os conceitos de capacidade de absorção e inovação têm maior relevância dentre os estudos

analisados. Verifica-se que grande parte dos estudos investiga a **capacidade absorptiva**, uma habilidade necessária para a **inovação**, que pode ter impacto no **desempenho** das organizações.

Grado 1 - Co-ocorrência de *Keywords Plus* (n = 20)



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O termo gestão da informação não aparece em destaque nos achados, porém destacam-se as palavras: **informação**, **conhecimento** e **gestão do conhecimento**, que aqui apresentam-se como antecedentes necessários para a capacidade absorptiva, que por sua vez, tem impacto no desempenho inovador das organizações. Nesse sentido, os estudos discutem especialmente sobre como as organizações podem se beneficiar de fontes de informação e conhecimento e da capacidade absorptiva para obter melhores resultados em termos de inovação.

5 CONCLUSÃO

O presente artigo reitera a importância da gestão da informação e capacidade absorptiva diante do cenário de inovação, ao apresentar índices bibliométricos. Constatou-se que há um aumento do interesse acadêmico pelos temas especialmente a partir de 2017, ano que deu início a um período de crescimento no número de artigos publicados. Em relação ao mapa da produção científica, tem destaque China, Estados Unidos da América, Austrália e Coreia do Sul.

O tema tem maior aceitação em periódicos com escopo nas áreas de negócios e gestão da informação e do conhecimento. Merecem destaque também as publicações em "journals" relacionadas à sustentabilidade e inovação, o que indica o interesse e emergência de novas pesquisas nestas áreas.

Ao avaliar as palavras-chave mais citadas pelos autores, verifica-se que "*absorptive capacity*" e "*innovation*" aparecem em maior destaque. Diante disso, pontua-se características e informações importantes sobre a pesquisa que a gestão da informação não aparece como um conceito diretamente relacionado aos estudos de capacidade absorptiva e inovação. Entretanto, a informação apresenta-se como um importante antecedente da capacidade absorptiva, atuando como matéria prima para os processos de aquisição, assimilação, transformação e aplicação do conhecimento, resultando em inovações organizacionais.

Ao utilizar a bibliometria como técnica de pesquisa, o estudo não concentrou-se em analisar o conteúdo das publicações, seus procedimentos metodológicos e resultados. Assim, recomenda-se que futuros estudos investiguem de forma qualitativa ou mista, por meio de revisão de literatura, estes e outros aspectos que podem contribuir na evidência de como a gestão da informação contribui para a capacidade absorptiva e inovação nas organizações.

CRediT (*Contribution Roles Taxonomy*¹)

Autores/Siglas: Nathalia Berger Werlang - NBW; Joel G. Perozo-Vasquez - JGPV; Bruna Petrelli Franchini - BPF.

Roles: 1) Conceitualização: NBW; 2) Curadoria de dados: JGPV; 3) Análise Formal: BPF, JGPV; 4) Aquisição de financiamento: PIBIC/UFSC; 5) Investigação: JGPV, BPF, NBW; 6) Metodologia: JGPV; 7) Administração do Projeto: NBW; 8) Recursos: PIBIC/UFSC; 9) Software: JGPV; 10) Supervisão: NBW; 11) Validação: NBW; 12) Visualização: JGPV; 13) Escrita - Redação do esboço original: JGPV, BPF; 14) Escrita - Redação, revisão e Edição: NBW, JGPV, BPF.

REFERÊNCIAS

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959–975, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1751157717300500>. Acesso em: 11 jul. 2023.

BENHAYOUN, L. et al. SMEs embedded in collaborative innovation networks: How to measure their absorptive capacity? **Technological Forecasting and Social Change**, [S. l.], v. 159, p. 120196, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0040162520310222>. Acesso em: 11 jul.

CAMISÓN, C.; FORÉS, B. Knowledge absorptive capacity: New Insights for its conceptualization and measurement. **Journal of Business Research**, v. 63, n. 7, p. 707-715, 2010. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/eee/jbrese/v63y2010i7p707-715.html>. Acesso em: 11 jul.

CÂNDIDO, A.C. Capacidade Absortiva, Aprendizagem e Memória Organizacional: Fatores antecedentes com efeitos no processo de inovação. **Pesquisa Brasileira em Ci. da Inf. e Bib.**, João Pessoa, v.13, n.1, p. 173-182, 2018. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/8500. Acesso em: 11 jul.

CASSIMAN, B.; VEUGELERS R. In search of complementarity in the innovation strategy: internal R&D and external knowledge acquisition. **Management Science**, [S. l.], v. 52, n.1, p. 68-82, 2006.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 3. ed. São Paulo: Editora Senac, 2003.

¹ Disponível em: <https://credit.niso.org/>

CLARIVATE. **Keywords Plus Generation, Creation, And Changes**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: https://support.clarivate.com/ScientificandAcademicResearch/s/article/KeyWords-Plus-generation-creation-and-changes?language=en_US. Acesso em: 02 maio. 2024.

COHEN, W. M.; LEVINTHAL, D. A. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. **Administrative Science Quarterly**, [S. l.], v. 35, n. 1, p. 128-152, 1990.

COHEN, W.M.; LEVINTHAL, D.A. Innovation and learning: Two faces of R & D. **The economic journal**, [S. l.], v. 99. n. 397, p. 569-596, 1989.

DAVENPORT, T., PRUSAK, L. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

FLEURY, M. T. L.; OLIVEIRA Jr., M. de M. **Gestão estratégica do conhecimento**: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo Atlas, 2001.

GARCÍA-MORALES, V. J.; RUIZ-MORENO, A.; LLORENS-MONTES, F. J. Effects of technology absorptive capacity and technology proactivity on organizational learning, innovation and performance: An empirical examination. **Technology Analysis and Strategic Management**, [S. l.], v. 19, n. 4, p. 527-558, 2007.

GARFIELD, E.; SHER, I. H. KeyWords Plus -- Algorithmic Derivative Indexing. **Journal of the American Society for Information Science**, [S. l.], v. 44, n. 5, p. 298-299, 1993.

GRAMA-VIGOUROUX, S. et al. From closed to open: A comparative stakeholder approach for developing open innovation activities in SMEs. **Journal of Business Research**, [S. l.], v. 105, p. 444-454, 2019. Disponível em: [http://garfield.library.upenn.edu/papers/jasis44\(5\)p298y1993.html](http://garfield.library.upenn.edu/papers/jasis44(5)p298y1993.html). Acesso em: 03 abr. 2024.

LANE, P. J.; KOKA, B. R.; PATHAK, S. The reification of absorptive capacity: a critical review and rejuvenation of the construct. **Academy of Management Review**, Igorithmic Derivative Indexing. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 31, n. 4, p. 833-863, 2006.

LARDERA, M.; HJØRLAND, B. Keyword. **Knowledge Organization ISKO Encyclopedia of Knowledge Organization**, eds. Birger Hjørland and Claudio Gnoli. 2006. Disponível em: <https://www.isko.org/cyclo/keyword>. Acesso em 03 maio. 2024.

MANUAL de Oslo. Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica. Brasília: FINEP, 2018. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf. Acesso em: 03 jul. 2024.

NAQSHBANDI, M. M.; JASIMUDDIN, S. M. The linkage between open innovation, absorptive capacity and managerial ties: A cross-country perspective. **Journal of Innovation & Knowledge**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 100167, 2022. DOI: 10.1016/j.jik.2022.100167.

NONAKA, I; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

PORTER, M.E. **The Competitive Advantage of Nations**. New York: Free Press, 1990.

TIDD, J.; BESSANT, J; PAVITT, K. **Gestão da inovação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

VAN DEN BOSCH, F.A.J., VAN WIJK, R., VOLBERDA, H.W. Absorptive capacity: antecedents, models and outcomes. **ERIM Report Series Research in Management**, [S. l.], n. ERS-2003-035-STR, 2003.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, [s. l.], v. 84, n. 2, p. 523–538, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3>. Acesso em: 11 jul. 2023.

WERLANG, N. B.; CANDIDO, A. C. Gestão Estratégica da Informação e Inovação: perspectiva teóricas sob a ótica da capacidade absorptiva. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022, Porto Alegre. Anais [...]* Porto Alegre: PPGCI/UFRGS, 2022. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxii/enancib/paper/viewFile/989/516>. Acesso em: 03 abr. 2024.

YANG, D.; BATTULGA, A.; RHEE, M. An Open System Understanding of Product Innovation: Attention Allocation, External Information Sources, and Absorptive Capacity. **Systems**, 10, 172, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2079-8954/10/5/172>. Acesso em: 03 abr. 2024.

ZAHRA, S. A.; GEORGE, G. Absorptive capacity: A review, reconceptualization, and extension. **Academy of Management Review**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 185-203, 2002.